

**COOPERATIVA VITIVINÍCOLA DA ILHA DO PICO - C.V.I.P.**

CONSTITUÍDA POR ALVARÁ DE 15 DE FEVEREIRO DE 1950

SEDE: 9950 MADALENA - PICO - AÇORES

Telef. 292 62 22 62

Fax: 292 62 33 46

E-mail: geral@picowines.net

Exmo. Sr. Presidente da  
Comissão de Economia  
Delegação da ALRA de Ponta Delgada  
Rua José Maria Raposo Amaral  
9500-078 Ponta Delgada

Sua referência

Sua Comunicação

Nossa referência

Data

64/2010

2010/10/14

**Assunto: PEDIDO DE PARECER SOBRE O PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 33/2010 – "CAMPANHA VITIVINÍCOLA 2009/2010"**

Correspondendo ao pedido de parecer que nos foi solicitado sobre o projecto de resolução acima identificado, a CVIP formula as seguintes considerações:

- Efectivamente, este ano vitícola pode classificar-se como desastroso, fruto de condições meteorológicas, anormalmente adversas, que condicionaram de forma extremamente negativa o ciclo vegetativo das videiras, com incidência intensiva de doenças criptogâmicas, cuja prevenção e combate não estiveram ao alcance dos usuais tratamentos que os nossos viticultores praticam;
- Salvo raríssimas exceções, de vinhas mais jovens, mais fortalecidas no seu vigor vegetativo, menos debilitadas e/ou mais bem cuidadas tecnicamente, que obtiveram produções razoáveis, a grande maioria teve quebras na produção superiores a 80%, chegando mesmo aos 100% em algumas situações;
- Esta ocorrência, de grande anormalidade de doenças, provocou desorientação nos viticultores, insuficientemente informados, levando alguns a desistirem precocemente de continuar os respectivos tratamentos, com consequências negativas imediatas na produção deste ano e podendo comprometer as futuras, e obrigou outros, a maioria ao que julgamos, a recorrerem a um maior número de tratamentos, com os inerentes sobrecustos de exploração. Pelo menos nestes casos, ainda que os resultados obtidos não tenham vindo a compensar tal esforço financeiro, poderão estar mais acauteladas as condições vegetativas das videiras e as suas produções futuras;
- Como se poderá constatar pelo quadro que juntamos em anexo, relativo às entradas de uvas na adega da CVIP, as produções obtidas nesta vindima de 2010 tiveram quebras médias de 88,60% e 84,75% quando comparadas respectivamente com as médias de produção da vindima de 2009 e com a média dos últimos 5 anos, significando uma redução de rendimentos de 86,33% e 81,81% respectivamente;

- As consequências económicas e sociais para os nossos associados e respectivas famílias têm naturalmente um importante significado;
- No tocante à nossa empresa Cooperativa, que tem de suportar encargos fixos anuais rondando os 200.000 euros (sendo os mais significativos – custos com pessoal e encargos financeiros do serviço da dívida), é óbvio que a situação é bastante desfavorável;
- Acresce que, presentemente, a CVIP apresentou um projecto no âmbito do PRORURAL, visando a continuação da modernização da sua adega e o objectivo final da produção de cada vez mais melhores vinhos certificados, o qual ronda o montante de um milhão e duzentos mil euros, enquadrado para uma participação comunitária de 75%, que obriga à disponibilidade financeira nos próximos anos dos remanescentes 25%;
- Todas as circunstâncias descritas obrigam a um esforço conjugado e compartilhado no sentido da salvaguarda do sector vitivinícola desta ilha, e naturalmente da Região, sendo de realçar a importância que a actividade desenvolvida pela CVIP, e pelos seus cerca de 230 sócios/cooperadores, representa para a vitivinicultura regional, produtora dos vinhos de qualidade, com marcas de reputação reconhecida. A importância da existência desta Cooperativa merece também destaque no contexto do processo de reestruturação e reconversão das vinhas, em curso no âmbito da SRAF e da Secretaria do Ambiente, na salvaguarda da Paisagem Património Cultural da Humanidade.

Neste sentido, manifestamos todo o nosso apoio à criação de ajudas excepcionais que minimizem os prejuízos verificados na campanha vitivinícola 2009/2010, quer ao nível individual quer ao nível das indústrias transformadoras, como é o caso da nossa Cooperativa.

Mais, solicitamos veementemente que tais ajudas financeiras venham a concretizar-se.

Manifestamos, igualmente, o desejo de que existam mais acções de vulgarização e aconselhamento técnico, de uma forma regular e programada, seguindo o ciclo vegetativo das videiras, a fim de que os nossos associados, e os viticultores em geral, possam estar mais bem informados sobre as diferentes operações culturais, nomeadamente quanto aos tratamentos preventivos e curativos das doenças e pragas.

Esperando ter dado um contributo válido para os fins em vista, apresentamos os nossos

Melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção

Ernesto Emílio Andrade Ferreira

Anexo: Vindima 2010 – Dados comparativos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA RECIAO AUTÓNOMA DO AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	Proc. N.º
3817	109
Data:	
010 / 10 / 15	33 / 2010

## COOPERATIVA VITIVINÍCOLA DA ILHA DO PICO. CRL

## VINDIMA 2010 – DADOS COMPARATIVOS

## TAXA DE REDUÇÃO - Quantidade e Pagamentos

	Quantidade				
	2010	2009	Média Últimos 5		
CASTAS	QUILOS	QUILOS	% RED	QUILOS	% RED
TRADICIONAIS BRANCAS	48.030	250.690	-80,84	179.046	-73,17
EUROPEIAS BRANCAS	5.650	103.340	-94,53	84.082,80	-93,28
EUROPEIAS TINTAS	12.490	174.370	-93,84	91.722	-86,38
HIBRIDAS - PROD. DIRECTOS	19.880	226.640	-91,23	209.444	-90,51
TOTAL GERAL	86.050	755.040	-88,60	564.297	-84,75

	Pagamentos				
	2010	2009	% Red	Media Ultimos 5 anos	% Red
CASTAS	Montante	Montante			
TRADICIONAIS BRANCAS	51.040,00	250.103,50	-79,59	176.329,70	-71,05
EUROPEIAS BRANCAS	5.026,48	88.306,83	-94,15	70.475,73	-92,87
EUROPEIAS TINTAS	10.890,76	148.491,26	-92,67	77.470,07	-85,94
HIBRIDAS - PROD. DIRECTOS	8.548,04	87.358,12	-87,31	90.861,21	-90,59
TOTAL GERAL	75.505	552.259,71	-86,33	415.136,71	-81,81